



“I = II” - António Faria, Catarina Patrício, Diogo Costa, Filipe Casaca e Filipe Abranches

22 Fevereiro / 5 Abril 2014

Galeria das Salgadeiras

A arte, como defende Giles Deleuze, filósofo francês do final do século passado, tem tudo a ver com os afectos, com a forma como nos relacionamos e comunicamos com os outros e com as restantes coisas da vida. «I = II» resulta, também ela, de um acto de afecto, de artistas que convidam outros artistas, numa escolha totalmente livre e subjectiva para participarem nesta exposição. Cada um dos cinco artistas residentes Cláudio Garrudo, Helena Gonçalves, Jaime Vasconcelos, Joanna Latka e Pauliana Valente Pimentel convidou um artista e “trouxe um amigo também”. Alguns já se conheciam, outros foram-se conhecendo através das obras, criando e construindo, entre eles, uma nova experiência artística, e por isso mesmo, afectiva. O título desta exposição, que leva o título da iniciativa que a Galeria das Salgadeiras iniciou em 2006, assume esse cariz de conhecimento e de apresentação mútuos, já que na escolha de cada um dos artistas residentes está subjacente muito de si próprio. Ficamos, assim, a conhecer estes cinco artistas convidados e um pouco melhor os cinco artistas que os convidaram. I = II — refutamos a lógica cartesiana e deixamo-nos ir pelos afectos.

No piso térreo a temática predominante é a paisagem que aqui surge pelas mãos de António Faria e Filipe Abranches, em tons monocromáticos e que dialogam por uma certa desconstrução e fragmentação do espaço. Uma abordagem contemporânea a um dos géneros artísticos mais marcantes da História de Arte.

Ao fundo “Primeiro como tragédia, depois como farsa #1” de Catarina Patrício, um retrato sociológico de um estadista, que se insere na série que a artista tem vindo a desenvolver na sua tese de Doutoramento sobre a guerra e o cinema.

Subimos ao 1º andar da galeria e entramos num espaço de retiro, de uma outra contemplação. O desenho de Diogo Costa, monocromático de um certo classicismo que contrasta com o mistério do que está para além da

cortina. E a intimidade da série "Affections" de Filipe Casaca, quartos habitados e espaços vazios de viagens do próprio e de sua mulher, Teresa, pelo mundo.

Cinco novas propostas artísticas na Galeria das Salgadeiras num convite aos afectos.

Ana Matos,

Lisboa, Janeiro 2014